

Comentários da administração para os exercícios sociais findos em 30 de Setembro 2018 comparado com o mesmo período de 2017.

Valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma)

1. Dados Gerais de Atendimento

Tabela 01 Dados Gerais de Atendimento dos Serviços Prestados.

Contratos de Programa e Concessão		Unid.	3T18	3T17	Variação (Un.)	Variação (%)	
Total de Municípios Atendidos pela Saneago ¹		nº	226	225	1	0,4%	
Total de Municípios Contrato de Programa		nº	46	45	1	2,4%	
Total de Municípios Contrato de Concessão		nº	180	180	1	0,0%	
	INDICADORES OPERACIONAIS		Unid.	3T18	3T17	Variação (Un.)	Variação (%)
	População Atendida		Milhares	5.632	5.551	81	1,46%
	Índice de Atendimento (¹)		%	96,90%	96,70%	0,20%	0,21%
	Ligações		Milhares	2.133	2.074	59	2,84%
	Economias		Milhares	2.337	2.278	59	2,59%
	Extensão de Rede		Km	30.010	27.999	2.011	7,18%
	Volume Faturado		mil m³	194.943	196.553	(1.610)	(0,82%)
	Volume Produzido		mil m³	281.380	288.093	(6.713)	(2,33%)
	INDICADORES OPERACIONAIS		Unid.	3T18	3T17	Variação (Un.)	Variação (%)
	População Atendida		Milhares	3.437	3.250	187	5,75%
	Índice de Atendimento Esgoto (¹)		%	59,10%	56,60%	2,50%	4,42%
	Ligações		Milhares	1.108	1.045	63	6,03%
	Economias		Milhares	1.274	1.207	67	5,55%
	Extensão de Rede		Km	12.314	11.050	1.264	11,44%
	Volume Faturado de Esgoto		mil m³	112.825	110.766	2.059	1,86%
	Volume Esgoto Tratado		mil m³	104.785	100.034	4.751	4,75%
Índice de Atendi. Esgoto Tratado		%	92,87%	90,31%	2,56%	2,84%	

1.1. Sistema de Abastecimento de Água

No terceiro trimestre a 2018 empresa ampliou sua atuação na prestação de serviços de abastecimento de água no estado de Goiás, em relação à população atendida em 1,46% com índice de atendimento do serviço alcançando 96,9% da população. Houve um aumento do número de ligações faturadas de água da Companhia em 2,8% enquanto a extensão das redes de distribuição de água foram ampliadas em 7,18%.

1.2. Sistema de Esgotamento Sanitário

Em relação aos sistemas de esgotamento sanitário também houve expansão, a população atendida aumentou, representando um crescimento de 5,75%. Este número representa um Índice de Atendimento de Esgoto de 59,1% do total da população atendida no Estado (municípios em que a Companhia detém concessão).

O número de ligações faturadas de esgoto representou um crescimento de 6,03%. Em relação ao volume faturado de esgoto houve aumento na ordem de 1,86%. Já o volume de esgoto tratado cresceu 4,75%. A tabela 01 apresenta os dados gerais de atendimento dos serviços prestados pela Companhia.

2. Indicadores de Desempenho

O índice de produtividade do quadro de pessoal, medido pela relação de ligações (água + esgoto) por número de empregados, passou de 579,5 lig./emp. para 562,9 lig./emp apresentando uma redução de 2,9%. Em relação ao número de empregados, houve incremento, saindo de 5.316 no 3tri17 para 5.683 no 3Tri18, o que representa um crescimento de 6,90%. Esse crescimento é reflexo da convocação de empregados aprovados no concurso

público e destinado ao provimento da recomposição do quadro de pessoal.

Tabela 02- Indicadores de Desempenho

Indicadores	2018	2017	Var. %
Quantidade de empregados	5.683	5.316	6,90%
Ligações/Empregado	563	580	(2,90%)
Economias/Empregado	627	648	(3,20%)
Índice de Hidromedtação	94,50%	94,60%	(0,20%)
Índice de Macromedção	97,40%	97,30%	0,10%
Índice de Perdas ¹	28,90%	29,70%	(2,50%)

Em relação ao índice de hidromedtação houve redução de (0,2%), passando de 94,6% para 94,5%, já o índice de macromedção atingiu 97,4% frente aos 97,3% do mesmo período do exercício anterior. O índice de perdas, atingiu um nível médio de 28,9%, redução em relação ao mesmo período do ano anterior que era de 29,7%.

1. Investimentos Realizados

Os investimentos realizados no 3º Trimestre de 2018 totalizaram R\$ 199.001. Deste montante, 40,5% foram investidos em sistemas de abastecimento de água, enquanto que 33,2%, foram destinados aos sistemas de coleta e tratamento de esgoto sanitário, o restante 26,2% foram investidos em programas de melhoria operacional, desenvolvimento empresarial, bens de uso geral e outros. A tabela 3 demonstra as fontes de recursos para realização destes investimentos.

Tabela 03 - Investimento por origem de recurso 3º Trimestre 2018

3Tri 2018	Água	Esgoto	Outros	Total
Oneroso	70.857	57.208	52.208	180.273
Não Oneroso	9.795	8.933	0	18.727
Total	80.652	66.141	52.208	199.001
(%)	40,5%	33,2%	26,2%	100,00%

4. Desempenho do Resultado Financeiro

Em relação as receitas, a Companhia registrou crescimento de 4,56% do faturamento líquido e aumento de 0,03% no resultado bruto, ambos comparados ao mesmo período do ano anterior. O baixo crescimento do resultado bruto está relacionado a alteração da classificação contábil das despesas com pessoal.

A evolução dos resultados supracitados tem como principais premissas a expansão da base de clientes e elevação do volume faturado de esgoto, bem como o reajuste tarifário autorizado pela AGR (Agência Goiana de Regulação) em julho de 2018, na ordem de 3,37% aplicado a partir de 1º julho de 2018.

Em relação aos custos e despesas podemos subdividi-las em 3 três estruturas: Despesas Comerciais, Administrativas e custos dos serviços. Em relação às despesas comerciais, apresentaram crescimento de 72,41%, enquanto as despesas administrativas tiveram redução de 40,6%. Já os custos com serviços aumentaram 9,39% no terceiro trimestre de 2018 em relação ao mesmo período de 2017. Cabe ressaltar que no segundo semestre de 2017 a Companhia implementou uma revisão no quadro de lotação de pessoal impactando em alocação da classificação contábil das despesas com pessoal. Dessa forma, para analisar a real

variação das despesas com pessoal, faz necessário agrupar todo grupo de custos e despesas da referida rubrica e comparar com o mesmo período do exercício anterior. Dessa forma, podemos perceber que as despesas de pessoal total caíram 9,03% no terceiro trimestre de 2018 em relação ao mesmo período de 2017 conforme exposto na tabela 4 abaixo.

Tabela 4 - Evolução despesa de Pessoal

	3T2018	3T2017	Variação R\$	Variação (%)
Custos dos Serviços				
Pessoal	329.372	315.279	14.093	4,47%
Despesas Administrativas				
Pessoal	195.862	342.678	(146.816)	(42,84)
Despesas Comerciais				
Pessoal	105.144	35.007	70.137	200,35%
Total de Despesas de Pessoal	630.378	692.964	(62.586)	(9,03%)

A queda no custo e despesa de pessoal quando analisada agrupadas refletem as ações realizadas com a implementação do PDV no exercício de 2017. Se analisarmos a representatividade do custo/despesa de pessoal em relação a receita operacional podemos verificar uma participação de despesas saindo de 46,90% no 3tri 2017 para 40,80% no mesmo período do exercício corrente.

As Provisões/Reversões/Perdas e Recebimentos de Créditos Prescritos tiveram um aumento de 53,43%, perfazendo um montante de R\$ (134.652) contra os R\$ (87.761) do trimestre do ano anterior. Esse resultado é decorrente de contabilização de provisão para contingência trabalhista.

No tocante a EBITDA, houve aumento de 26,2%, totalizando no terceiro trimestre de 2018 o valor de R\$ 346.890, enquanto em igual período do ano anterior a EBITDA calculada foi de R\$ 274.793. A recuperação da EBITDA está relacionada aos ganhos operacionais auferidos pela implementação do PDV realizado e efetivado no 2º semestre de 2017.

A geração operacional de caixa (margem EBITDA), mensurada nesta análise pela relação entre a EBITDA e faturamento líquido aumentou na ordem de 20,7%, passando de uma margem de 18,60% no terceiro trimestre de 2017 para 22,45% no terceiro trimestre de 2018.

Apresentamos, a seguir, a tabela 4.1 que demonstra a evolução do desempenho financeiro verificados no terceiro trimestre em comento, comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Tabela 4.1 Desempenho do Resultado Financeiro

DESEMPENHO DO RESULTADO FINANCEIRO			
Indicadores Financeiros	3T2018	3T2017	Variação %
Faturamento líquido	1.544.915	1.477.478	4,56%
Receita de Construção	103.197	41.830	146,71%
Receita de Serviços Técnicos	1.949	1.038	87,76%
Outorga Subdelegação	6.825	6.825	0,00%
Custo de Serviços	(794.356)	(726.198)	9,39%
Custo de Construção	(103.197)	(41.830)	146,71%
Resultado bruto	759.333	759.143	0,03%
Despesas Comerciais	(202.477)	(117.442)	72,41%
Despesas Administrativas	(242.163)	(407.662)	(40,60%)
Outras Receitas e Outras Despesas Operacionais	7.244	482	1402,90%

Depreciação/Amortização	168.764	137.685	22,57%
Provisões/Reversões/Perdas e Rec. Créditos	(134.652)	(87.761)	53,43%
Despesas Tributárias	(9.159)	(9.652)	(5,11%)
EBITDA¹	346.890	274.793	26,24%
Margem da EBITDA	22,45%	18,60%	20,73%
Depreciação/Amortização	(168.764)	(137.685)	22,57%
Despesas Financeiras	(79.863)	(65.561)	21,81%
IRPJ/CSLL Diferido	37.889	2.387	1487,31%
RPJ/CSLL	(49.618)	(31.410)	57,97%
Lucro Líquido	86.534	42.524	103,49%

A companhia divulga o EBITDA e margem EBITDA ajustado conforme Instrução CVM n.º 527 de 4 de outubro de 2012. Tendo em vista que a EBITDA é um dos principais indicadores utilizados pela companhia para mensurar a performance econômica e financeira, a divulgação do EBITDA ajustado tem como objetivo proporcionar informação suplementar sobre sua capacidade operacional de geração de caixa, mesmo não sendo uma medida definida pelas práticas contábeis internacionais (IFRS) e pode não ser comparável com o mesmo indicador divulgado por outras empresas.

Tabela 4.2 - Desempenho do Resultado Financeiro Ajustado

DESEMPENHO DO RESULTADO FINANCEIRO			
Indicadores Financeiros	3T2018	3T2017	Varição %
Faturamento líquido	1.544.915	1.477.478	4,56%
Receita de Construção	103.197	41.830	146,71%
Receita de Serviços Técnicos	1.949	1.038	87,76%
Outorga Subdelegação	6.825	6.825	0,00%
Custo de Serviços	(794.356)	(726.198)	9,39%
Custo de Construção	(103.197)	(41.830)	146,71%
Resultado bruto	759.333	759.143	0,03%
Despesas Comerciais	(202.477)	(117.442)	72,41%
Despesas Administrativas	(242.163)	(407.662)	(40,60%)
Outras Receitas e Outras Despesas Operacionais	7.244	482	1402,90%
Depreciação/Amortização	168.764	137.685	22,57%
Provisões/Reversões/Perdas e Rec. Créditos			
Despesas Tributárias	(9.159)	(9.652)	(5,11%)
EBITDA¹	481.542	362.554	32,82%
Margem da EBITDA	31,17%	24,54%	27,02%
Depreciação/Amortização	(168.764)	(137.685)	22,57%
Provisões/Reversões/Perdas e Rec. Créditos	(134.652)	(87.761)	53,43%
Despesas Financeiras	(79.863)	(65.561)	21,81%
IRPJ/CSLL Diferido	37.889	2.387	1487,31%
RPJ/CSLL	(49.618)	(31.410)	57,97%
Lucro Líquido	86.534	42.524	103,49%

A EBITDA ajustada, calculada desconsiderando as Provisões/Reversões/Perdas e Rec. Créditos contábeis que comprovadamente não tenham efeito caixa conforme descrito na tabela 4.2 foi mensurada para o terceiro trimestre de 2018 no valor de R\$ 481.542 o que representa um aumento de 32,8% quando comparado com mesmo período do exercício anterior que foi mensurada em R\$ 362.554.

Já a relação entre a EBITDA ajustado sobre o faturamento líquido (margem EBITDA ajustado) foi de 31,17%, o que representa um aumento de 27,0% quando comparado com o montante do fechamento do trimestre anterior que obteve uma margem de 24,54%.

4.1 Receita Bruta de Vendas

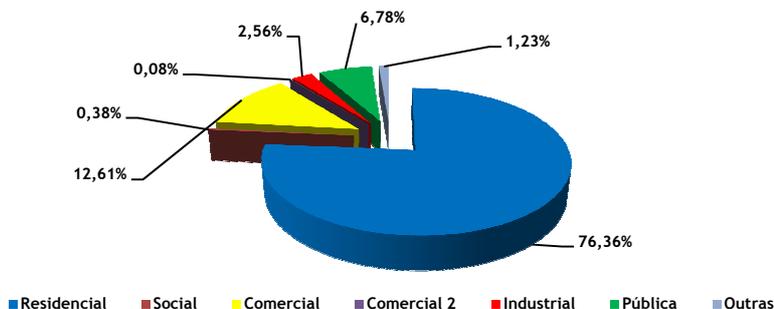
O aumento na receita bruta de vendas foi de R\$ 72.036 o que representa um crescimento de 4,6%, perfazendo uma receita bruta total de R\$ 1.674.897 no período, contra R\$ 1.602.861 de receita bruta auferida no mesmo período do ano anterior conforme pode ser observado na tabela 5 abaixo.

Tabela 05 Receita Bruta de Vendas

RECEITA BRUTA DE VENDAS			
Receita por Tipo de Serviço	3T2018	3T2017	Var. %
Água Residencial	753.006	725.237	3,83%
Tarifa Social	3.833	4.095	(6,40%)
Comercial	101.085	96.259	5,01%
Comercial 2	656	754	(13,00%)
Industrial	24.695	24.047	2,69%
Pública	61.388	59.354	3,43%
Outras	16.758	14.454	15,94%
Total água	961.421	924.200	4,03%
Esgoto Residencial	337.492	323.104	4,45%
Residencial Social	1.555	1.639	(5,13%)
Comercial	79.003	75.035	5,29%
Comercial 2	486	553	(12,12%)
Industrial	11.906	11.297	5,39%
Pública	35.436	34.360	3,13%
Outras	874	540	61,85%
Total esgoto	466.752	446.528	4,53%
Tarifa Mínima Fixa	236.816	219.006	8,13%
Receita a Faturar de Água/Esgoto	9.908	13.127	(24,52%)
Receita Bruta	1.674.897	1.602.861	4,49%
Deduções	(129.983)	(125.383)	3,67%
Receita Líquida	1.544.915	1.477.478	4,56%

Em relação a segmentação de clientes destacamos que a categoria residencial concentra a maior fatia dos clientes da companhia com uma participação de 76,36% da receita operacional total dos serviços prestados. As categorias comerciais e pública representam 12,61% e 6,78% respectivamente.

Gráfico 1 - Segmentação Por Categoria de Cliente



Principais variações e causas das observações apontadas no quadro acima

4.1.1 Receitas de abastecimento de Água - A receita total de abastecimento de água teve uma alta de 4,03%, atingindo uma receita total de R\$ 961.421, contra os R\$ 924.200 do mesmo período do exercício anterior. Esse aumento foi influenciado pelo incremento no número de ligações e pelo reajuste da tarifa.

4.1.2 Receitas de Esgotamento Sanitário - A receita decorrente de esgotamento sanitário aumentou 4,53%, atingindo R\$ 466.752, contra R\$ 446.528 do mesmo período do exercício anterior, resultado da combinação no incremento do número de ligações de esgoto sanitário, elevação do volume de esgoto faturado e reajuste da tarifa.

4.1.3 Deduções da Receita Operacional Bruta - As deduções da receita operacional bruta referem-se aos tributos de PIS, PASEP, COFINS e cresceram 3,7%, passando de R\$ 125.383 para R\$ 129.983. O acréscimo se deve ao aumento da Receita Bruta de Vendas.

4.1.4 Receita Operacional Líquida - A receita operacional líquida atingiu R\$ 1.544.915, contra R\$ 1.477.478 no mesmo período do ano anterior, crescimento de 4,56%. Contribuíram para a elevação da receita operacional líquida o aumento na receita de vendas de água residencial e esgoto, devido ao incremento de novas ligações de água e esgotos que ocorreram nos seis primeiros meses do ano, além do reajuste da tarifa aplicado a partir de 1º de julho de 2018.

4.2 Custos dos Serviços Prestados - Os custos de serviços prestados desconsiderando os de construção, formados pelos gastos com operação, conservação e manutenção de sistemas de água e esgotamento sanitário totalizaram R\$ 897.552 apresentando elevação de R\$ 129.603, o que representa aumento de 16,88%, conforme demonstrado na tabela de composição de custos dos serviços prestados abaixo:

Tabela 06- Composição dos Custos dos Serviços Prestados

Custos dos Serviços	3T2018	3T2017	Variação R\$	Var. (%)
Pessoal	329.372	315.279	14.093	4,47%
Material	66.601	55.632	10.969	19,72%
Energia Elétrica	160.352	136.108	24.244	17,81%
Serviços de Terceiros	66.137	73.288	(7.151)	(9,76%)
Gerais	9.166	12.975	(3.809)	(29,36%)
I (Sub total	631.628	593.282	38.346	6,46%
Amortização	162.645	132.837	29.808	22,44%
Depreciação Bens(Arrendamento)	83	79	4	(%)
II - Sub total	162.728	132.837	29.891	22,50%
Total (I - II)	794.356	726.198	68.237	9,40%
Custo de construções	103.197	41.830	61.367	146,71%
Total geral	897.553	768.028	129.603	16,88%

Principais variações e causas dos Custos dos Serviços:

4.2.1 Pessoal - O gasto apurado com pessoal totalizou R\$ 329.372, apresentando um crescimento de R\$ 14.093, valor corresponde a um acréscimo de 4,47%. A principal causa da elevação no período se deve reclassificação contábil dos custos com pessoal.

4.2.2 Material - Os gastos com materiais aumentaram em 19,7%. Os gastos cresceram em decorrência nos dispêndios com materiais de tratamento, materiais de conservação e manutenção de sistemas.

4.2.3 Energia Elétrica - O custo com energia elétrica totalizou R\$ 160.352, apresentando uma elevação de 17,81% em relação ao período anterior. O aumento no custo de energia elétrica está diretamente ligado ao reajuste tarifária de 12,03% implementada pela Distribuidora de energia elétrica do estado de Goiás em outubro de 2017.

4.2.4 Serviços de terceiros - Os gastos com serviços de terceiros apresentaram redução na ordem 9,76% se comparado ao mesmo período do ano anterior. Tiveram custo menor os serviços relacionados a leitura, entrega e cadastramento.

4.2.5 Gerais - Os gastos com despesas gerais tiveram redução de (29,36%).

4.3 - Despesas Administrativas - Os gastos com a estrutura de gestão da Companhia, apresentou queda de R\$ 163.530 no terceiro trimestre de 2018 perfazendo uma redução de 40,31% no período, conforme demonstrado na tabela 7.

Tabela 07- Composição das Despesas Administrativas

Despesas Administrativas	3T2018	3T2017	Variação R\$	Var.
Pessoal	195.862	342.678	(146.816)	(42,84%)
Material	4.279	3.726	553	14,84%
Serviços de Terceiros	33.603	48.341	(14.738)	(30,49%)
Gerais	2.701	6.335	(3.634)	(57,36%)
I - Sub total	236.445	401.080	(164.635)	(41,05%)
Depreciação	4.512	3.367	1.145	34,01%
Depreciação do custo atribuído	327	330	(3)	(0,91%)
Depreciação bens - arrendamento	880	915	(35)	(3,82%)
II - Sub total	5.719	4.612	1.107	24,00%
Total Geral (I + II)	242.163	405.693	(163.530)	(40,31%)

4.3.1 - Pessoal - A redução nos gastos apurados com pessoal administrativo no valor de 42,84% se deve basicamente as realocações de pessoal, com nova classificação contábil aliado ao ganho operacional advinda da implementação do PDV no exercício de 2017.

4.3.2 - Materiais - Os gastos com materiais cresceram em 14,8%. Dentre os componentes desse grupo que tiveram elevação, destacamos material de informação, segurança e proteção.

4.3.3 - Serviços de Terceiros - Os gastos com serviços de terceiros apresentaram redução de 30,49% apresentando um montante total despendido de R\$ 33.603 contra R\$ 48.341 contabilizados no mesmo período do ano anterior. Nesse item, destacamos serviços de comunicação e serviço de atendimento aos usuários que tiveram significativa redução.

4.3.4 - Despesas Gerais - Estes gastos tiveram redução de 57,36% no terceiro trimestre de 2018 em relação ao mesmo período de 2017. As despesas cartorárias legais e judiciais tiveram redução nesse grupo de despesa.

4.4 Despesas Comerciais - Os gastos com o sistema comercial da Companhia tiveram crescimento de 72,41% o que representa uma variação de R\$ 85.035, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Tabela 08- Composição das Despesas Comerciais

Despesas Comerciais	3T2018	3T2017	Variação R\$	Var.
Pessoal	105.144	35.007	70.137	200,35%
Material	368	263	105	39,92%
Serviços de Terceiros	56.018	43.194	12.824	29,69%
Remuneração de Concessão	38.352	37.388	964	2,58%
Gerais	2277	1460	817	55,96%
I - Sub total	202.159	117.312	84.847	72,33%
Depreciação	201	47	154	327,66%
Depreciação do custo atribuído	2	2	0	0,00%
Depreciação bens arrendamento	115	82	0	40,24%
II - Sub total	318	131	187	142,75%
Total Geral (I + II)	202.477	117.442	85.035	72,41%

Principais variações são:

4.4.1 - Pessoal - A elevação nos gastos apurados com pessoal foi de 200,35%. Essa elevação nos gastos com pessoal das despesas comerciais é decorrente da nova reclassificação contábil das despesas de pessoal.

4.4.2 - Materiais - Os gastos com materiais subiram 29,69%. Dentre os componentes desse grupo que tiveram avanço, destacamos materiais de conservação e reparação de outros bens.

4.4.3 - Serviços de Terceiros - Os serviços de terceiros tiveram aumento de 29,7%. Destaca-se serviços de limpeza higiene e vigilância.

4.4.4 - Gerais - Os gastos com despesas gerais tiveram elevação de R\$ 2.277. Os principais aumentos ocorreram em indenizações a terceiros.

4.5 - Provisão/Reversão/Perdas/Recuperação de Créditos Prescritos: Constituídas para cobertura de eventuais perdas, consideradas suficientes pela administração e assessores jurídicos, relacionadas a processos trabalhistas, tributários, cíveis, comerciais e eventuais questionamentos das autoridades tributárias, nas instâncias administrativas e judiciais, através de estimativa confiável do montante da obrigação, conforme permite a deliberação CVM nº 594/09.

São reconhecidas pela Companhia, porque a mesma possui obrigação legal ou não formalizada presente, como consequência de um evento passado, podendo ser provável a saída de recursos para liquidar a obrigação.

Tabela 09 - Provisões/Reversões/Perdas e Rec. Créditos

Provisões/Reversões/Perdas e Rec. Créditos			
Reversões	2T2018	2T2017	Variação
Reversão de provisão p/ contingências	127.059	41.347	207,30%
Reversão de provisão p/ perdas e devedores	16.797	11.548	45,45%
Reversão de Perdas estimadas em obras	10.197	-	-
Reversão de Perdas estimadas em Investimentos	-	8	-
Reversão da Prov perdas estimadas p/estoque	6.875	14	49007,14%
Recuperação de créditos prescritos	27.408	19.450	40,92%
Total de Reversões	188.336	72.367	160,25%
Provisões			

Perdas Créditos Prescritos	(61.367)	(53.668)	14,35%
Provisão para Contingências	(185.337)	(17.686)	947,93%
Perdas Estimadas Liquidação Duvidosa	(67.725)	(63.156)	7,23%
Provisão de Perdas estimadas em obras	(8.533)	-	-
Provisão para Perdas/Estoque	(26)	(68)	(61,76%)
Provisão Prog.Desligamento Incentivado -PDI	-	(25.550)	(100,00%)
Total de Provisões	(322.988)	(160.128)	101,71%
Provisões/Reversões/Perdas e Rec. Créditos	(134.652)	(87.761)	53,43%

Em relação à rubrica que teve maior impacto na elevação das provisões no terceiro trimestre de 2018, destacamos as provisões para contingências trabalhistas. O aumento considerável nas causas trabalhistas, é devido a nova estimativa por parte do departamento jurídico da companhia, em revisão a processos de autoria do STIUEG- Sindicato dos trabalhadores nas indústrias Urbanas do Estado de Goiás, pleiteando pagamento de horas de Integração das Diárias de viagem ao salário, Ação Coletiva - DSR

4.6 Receitas e Despesas Financeiras Líquidas - Refletem os resultados relativos aos rendimentos de aplicações financeiras, receitas com variações monetárias e outros valores a receber, despesas com juros sobre operações de empréstimos, financiamentos, bem como despesas com multas e juros moratórios e descontos concedidos. O resultado financeiro apresentado no período foi de (R\$ 79.863), o montante representou uma variação de 21,81% em relação ao mesmo período de 2017. Houve aumento nas despesas financeiras, sendo que as despesas relacionada a variação cambial tiveram os maiores impactos no período, influenciado pela volatilidade na cotação da moeda no período.

Tabela 10 - Receitas e Despesas Financeiras Líquidas

Descrição	Receitas e despesas financeiras líquidas			
	3T2018	3T2017	Variação	Var. %
Juros/Multas	38.594	42.073	(3.479)	(8,27%)
Correção Monetária	14.847	15.991	(1.144)	(7,15%)
Variação Cambial	16.159	9.335	6.824	73,10%
Total de Receitas financeiras	69.600	67.399	2.201	3,27%
Juros/ Encargos e Outras Despesas	(94.521)	(114.205)	19.684	(17,24%)
Correção Monetária	(19.847)	(9.961)	(9.886)	99,25%
Variação Cambial	(33.895)	(7.067)	(26.828)	379,62%
Ajuste a Valor Presente	(1.200)	(1.727)	527	(30,52%)
Total de Despesas financeiras	(149.463)	(132.960)	(16.503)	12,41%
Resultado financeiro	(79.863)	(65.561)	(14.302)	21,81%

4.7 Lucro Líquido - A Companhia alcançou um lucro de R\$ 86.534 no acumulado do terceiro trimestre de 2018. O lucro auferido deve-se basicamente ao incremento no faturamento líquido e a redução nas despesas com pessoal e serviços de terceiro.

4.7.1 Geração de Recursos ou EBITDA e EBITDA ajustado - A companhia gerou um EBITDA de R\$ 346.890 valor 26,24% superior ao mesmo período do exercício anterior, que foi de R\$ 274.793. Já o EBITDA ajustado perfez uma geração de caixa de R\$ 481.542, o que representa um crescimento de 32,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em relação à margem EBITDA, no terceiro trimestre de 2018 foi apurado uma margem de 22,5% frente aos 18,6% do mesmo período do exercício anterior, enquanto a margem EBITDA ajustada foi de 31,2% frente aos 24,5% do mesmo período do exercício anterior.

5. Análise e Discussão da Estrutura Patrimonial

Na análise e discussão a seguir sobre a estrutura patrimonial da Companhia, procuramos discorrer sobre as rubricas que se entendem materialmente relevantes para adequadamente justificar as alterações em sua situação patrimonial no período correspondente ao terceiro trimestre de 2018 em comparação com o encerramento exercício anterior.

No terceiro trimestre de 2018 as principais alterações da estrutura patrimonial ocorreram nas rubricas do ativo circulante que aumentou em 12,23% e do passivo circulante, que também cresceu 11,54%. Dessa forma, houve pequeno aumento na liquidez corrente, que passou de 0,617 no encerramento do exercício de 2017 para 0,614 no fechamento do terceiro trimestre de 2018. Além disso, houve também significativa elevação de capital de terceiros¹ de 77,86% no encerramento do exercício de 2017 para 80,41% no fechamento do terceiro trimestre de 2018.

Tabela 11 - Estrutura Patrimonial

Descrição	2018	2017	Variação	
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	%
Balanco patrimonial				
Ativo circulante	451.360	402.172	49.188	12,23%
Ativo não circulante	4.431.630	4.257.468	174.162	4,09%
Total do ativo	4.882.990	4.659.640	223.350	4,79%
Passivo circulante	731.086	655.447	75.639	11,54%
Passivo não circulante	1.445.431	1.384.391	61.040	4,41%
Patrimônio líquido	2.706.473	2.619.802	86.671	3,31%
Total Passivo e Patrimônio Líquido	4.882.990	4.659.640	223.350	4,79%

5.1 Ativo Circulante

5.1.1 Disponibilidades - As disponibilidades apresentaram um aumento de R\$ 4.254 saindo de um caixa e equivalente de caixa na ordem de R\$ 78.588 no encerramento do exercício de 2017 para R\$ 82.842 no fechamento do terceiro trimestre de 2018 representando uma variação de 5,41%.

5.1.2 Créditos a receber de Usuários - A rubrica créditos a receber de Usuários aumentou em R\$ 16.664 perfazendo um aumento de 7,41%.

5.1.3 Estoques - A conta estoques teve um acréscimo de R\$ 26.847, saldo maior de materiais para estações de tratamento, tubos, conexões para redes e adutoras e esgoto. A elevação da referida rubrica está relacionada a retomada dos investimentos da Companhia.

5.2 Ativo não Circulante

5.2.1 O intangível, composto basicamente pelos bens utilizados nos sistemas de água e esgoto vinculados às concessões municipais, teve um aumento de R\$ 19.859, o que representa uma variação de 0,06%, sendo que o valor de fechamento do terceiro trimestre de 2018 totalizou um montante de R\$ 3.300.286 frente os R\$ 3.280.427 do encerramento do exercício de 2017.

5.3 Passivo Circulante

5.3.1 Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo - Apresentou um saldo de R\$ 237.800 no terceiro trimestre de 2018, contra R\$ 154.343 no fechamento do exercício de 2017. A

¹ Participação de Capital de Terceiros (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante / Patrimônio Líquido)

elevação da conta é reflexo da captação de empréstimo ponte na ordem de R\$ 100.000 que será liquidado com o desembolso da 5ª Emissão de debêntures prevista para primeira quinzena de dezembro de 2018.

5.3.2 Fornecedores - A conta de fornecedores de curto prazo apresentou um saldo de R\$ 187.626, contra R\$ 189.998 do fim do exercício de 2017, o que representa redução de 1,2%.

5.3.3 Parcelamentos - Saldo de R\$ 15.554 com redução de R\$ 21.464 em relação ao período fechamento do exercício de 2017. A redução é decorrente dos pagamentos de parcelas de amortizações dos parcelamentos já firmados no período.

5.4 Passivo não Circulante

5.4.1 Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo - Esta conta de empréstimos e financiamentos de longo prazo apresentou queda de 14,3% em relação ao saldo apresentado no encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2017.

5.4.2 Parcelamentos - Essa conta reduziu em 3,2% no terceiro trimestre de 2018. A redução deve-se a inclusão de um novo com a prefeitura de Goiânia.

5.5 Patrimônio Líquido. O patrimônio líquido teve crescimento 3,30%, em relação ao encerramento do exercício de 2017, atingindo um montante de 2.706.473. Tal variação decorre da reversão dos prejuízos acumulados em montante equivalente a (74.147) no encerramento do exercício de 2017 para um lucro acumulado de 12.850 que conforme legislação vigente foi transferido para reserva de lucro no fechamento do terceiro trimestre de 2018.

6. Classificação De Risco (Rating)

A Fitch Rating elevou o Rating nacional de longo prazo da Saneamento de Goiás S.A e de suas emissões no âmbito do mercado de capitais em 3 de agosto de 2018. Ao mesmo tempo a agência revisou a perspectiva dos Ratings para positiva de estável. A relação completa das ações encontra-se descritas na tabela 12 abaixo.

Tabela 12. Ratings Saneago S/A

Rating	Classificação Fitch	Perspectiva
Corporativo	BBB+(bra)	Positiva
Debêntures 3ª Emissão	BBB+ (bra)	Positiva
FIDC IV	AA (bra)	Positiva
Debêntures 4ª Emissão	BBB+ (bra)	Positiva

De acordo com a Fitch "a elevação dos Rating da Santiago reflete a melhora do seu perfil financeiro, a partir do fortalecimento da geração operacional de caixa e da substancial redução dos seus investimentos que resultaram em uma estrutura de capital mais sólida".

A Administração